

# Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva

## Disciplinas de seu curso

- Didática do Ensino Superior
- Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva
- Metodologia do Ensino da Educação Especial
- Políticas Públicas em Educação Especial
- Tecnologia Assistiva
- Teoria e Prática da Neuropsicopedagogia
- Transtorno do Espectro Autista
- Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Mary Natsue Ogawa</b>
<b>EMENTA</b>	O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no Ensino Superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no Ensino Superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Papel do professor universitário ontem e hoje</li> <li>2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem</li> <li>3. Organização do trabalho docente</li> <li>4. Metodologias ativas no contexto universitário</li> <li>5. A avaliação como caminho para a aprendizagem</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>ALMEIDA, M. I. de. <b>Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais</b>. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.</p> <p>AMBROSIO, M. <b>O uso do portfólio do ensino superior</b>. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p> <p>CUNHA, M. I. (org.). <b>Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades</b>. 1. ed. Araraquara: Junqueira &amp; Marin, 2014.</p> <p>CUNHA, M. I. da; LUCARELLI, E. (eds.). <b>Estratégias de qualificação do ensino e o assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas</b>. Criciúma: Unesc, 2014.</p> <p>MASETTO, M. T. <b>Competência pedagógica do professor universitário</b>. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>RUIZ, C. M. <b>El asesoramiento pedagógico para la formación docente del profesorado universitario</b>. 1. ed. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2007.</p> <p>SOUZA, M. E. G. <b>Docente da educação superior e os núcleos de formação pedagógica</b>. Brasília - DF: Editora da Universidade de Brasília, 2010.</p> <p>VEIGA, I. P. A. et al. <b>Universidade e desenvolvimento profissional docente: propostas em debate</b>. Araraquara: Junqueira &amp; Marin, 2012.</p> <p>ZABALZA, M. A. <b>O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
ID101674_LIVRO59228	

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Ana Cristina Gipiela Pienta</b>
<b>EMENTA</b>	Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva: princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A trajetória de educação especial e inclusiva</li> <li>2. Educação especial e inclusiva no Brasil</li> <li>3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem</li> <li>4. Inclusão de estudantes com deficiência</li> <li>5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>ALAMINOS, C. <b>Fundamentos da educação especial</b>: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvíl, 2018.</p> <p>BONET, T.; SORIANO, Y.; SOLANO, C. <b>Aprendendo com crianças hiperativas</b> - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>CANDEIAS, A. A. (coord.). <b>Educação inclusiva</b>: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009.</p> <p>CARVALHO, R. E. <b>Educação inclusiva com os pingos nos "is"</b>. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>GUEBERT, M. C. C. <b>Inclusão</b>: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010.</p> <p>HANSEL, A. F.; ZYCH, A. C.; GODOY, M. A. B. <b>Fundamentos da educação inclusiva</b>. Guarapuava: Unicentro, 2014.</p> <p>IBDD (coordenação e edição). <b>Inclusão social da pessoa com deficiência</b>: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008.</p> <p>LEITE, L. P.; MARTINS, S. E. S. de O. <b>Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas</b>: respostas às diferenças na escola. São Paulo: Cultura Acadêmica. Marília: Oficina Universitária, 2012.</p> <p>MITTLER, P. <b>Educação inclusiva</b>: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>POKER, R. B.; MARTINS, S. E. S. de O.; GIROTO, C. R. M. (org.). <b>Educação inclusiva</b>: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica. Marília: Oficina Universitária, 2016.</p> <p>SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de.; EVANGELISTA, O. <b>Política educacional</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2004.</p> <p>SMITH, C.; STRICK, L. <b>Dificuldades de aprendizagem de A a Z</b>. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>
ID101227_LIVRO59643	

METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Margarete Terezinha Andrade da Costa</b>
<b>EMENTA</b>	Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico. Conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas. Discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência. Verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares. Discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências. Refletir a prática pedagógica inclusiva.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formação docente e prática pedagógica inclusiva</li> <li>2. Metodologia para alunos com deficiência visual</li> <li>3. Metodologia para alunos com deficiência auditiva</li> <li>4. Metodologia para alunos com deficiência intelectual</li> <li>5. Metodologia para alunos com transtornos globais do desenvolvimento</li> <li>6. Metodologia para alunos com altas habilidades/superdotação</li> <li>7. Metodologia para alunos com deficiência física</li> <li>8. Tecnologias assistivas</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>ALARCÃO, I. (org.). <b>Escola reflexiva e nova racionalidade</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>AQUINO, J. (org.). <b>Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas</b>. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>BORUCHOVITCH, E. (orgs.). <b>Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.</p> <p>LINDEMANN, V. <b>Estilos de aprendizagem: buscando a sinergia</b>. Porto Alegre: PGIE-UFRGS, 2008.</p> <p>SASSAKI, R. <b>Inclusão – construindo uma sociedade para todos</b>. Rio de Janeiro, WVA, 1997.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>ABANI, M. L. A aprendizagem escolar do ponto de vista do aluno: os enfoques de aprendizagem. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SCHON, D. <b>Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem</b>. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>VIRGOLIM, A. <b>Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais</b>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/altashab1</a>. Acesso em: 13 mar. 2015.</p>
ID100581_LIVRO56075	

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	
<b>AUTORES CONTEUDISTAS</b>	<b>Me. Fabiano Caxito Esp. Renata Marques dos Santos da Silva</b>
<b>EMENTA</b>	Fundamentos da educação especial. Necessidades especiais e inclusão. Políticas públicas da educação especial. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Organização e funcionamento da educação especial. Formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da educação inclusiva e suas principais características. Aspectos linguísticos e eliminação de barreiras. Adaptações curriculares. Empregabilidade e metodologias alternativas que atendem ao princípio da diversidade.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Políticas educacionais inclusivas no Brasil</li> <li>2. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais</li> <li>3. Aspectos históricos e legais da educação especial</li> <li>4. Educação especial e educação inclusiva</li> <li>5. A formação do professor da educação especial</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BARBOSA, A. S.; SILVA, H. M. G.; GRACIOLI, M. M.; MARTINO, V. F. <b>Políticas públicas e desenvolvimento social: horizontes e experiências</b>. Curitiba: CRV, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>A consolidação da inclusão escolar no Brasil: 2003 a 2016</b>. Brasília, DF: MEC, 2016.</p> <p>BUENO, J. G. S.; BRAGHINI, K. M. Z.; MUNAKATA, K.; MELETTI, S. M. F. <b>A produção do conhecimento no campo da educação especial</b>. [s.l]: Junqueira &amp; Marin Editores, 2018.</p> <p>GLAT, R.; PLETSCH, M. D. <b>Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais</b>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.</p> <p>GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (org.). <b>Políticas e práticas de educação inclusiva</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.</p> <p>LANNA JÚNIOR, C. M. <b>História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil</b>. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.</p> <p>MAZZOTTA, M. J. S. <b>Educação especial no Brasil: história e políticas públicas</b>. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>PLETSCH, M. D. <b>Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual</b>. Rio de Janeiro: Nau, 2010.</p> <p>SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. <b>Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências</b>. Feira de Santana: Ed. UEFS, 2016.</p>
ID101766_LIVROI000220	

TECNOLOGIA ASSISTIVA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Irene Carmen Picone Prestes</b>
<b>EMENTA</b>	O objetivo da tecnologia assistiva. A tecnologia assistiva em prol da inclusão social e educativa. Divisão das categorias assistivas. Softwares de acessibilidade, funções e usos.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dimensões de acessibilidade</li> <li>2. Tecnologia assistiva e a inclusão</li> <li>3. Tecnologia assistiva aplicada I</li> <li>4. Tecnologia assistiva aplicada II</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (org.). <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas</b>. Marília/SP: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (org.) <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares</b>. Salvador: EDUFBA, 2012.</p> <p>SONZA, A. P.; KADE, A.; FAÇANHA, A.; REZENDE, A. L. A.; NASCIMENTO, G. S. do; ROSITO, M. C.; BORTOLINI, S.; FERNANDES, W. L. (org.). <b>Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais</b>. Bento Gonçalves: IFRS, 2013.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL - ITS BRASIL (org.). <b>Tecnologia assistiva nas escolas: recursos básicos de acessibilidade sociodigital para pessoas com deficiência</b>. São Paulo: ITS BRASIL, 2008.</p>
ID100578_LIVRO55901	

TEORIA E PRÁTICA DA NEUROPSICOPEDAGOGIA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Fernanda Dresch</b>
<b>EMENTA</b>	O embasamento neuropsicopedagógico e a interação do psicopedagogo com os demais profissionais: psicólogo, neurologista, fonoaudiólogo, psiquiatra, médicos e especializações da medicina. Encaminhamentos a diferentes profissionais e práticas pós-laudos. As contribuições das áreas da medicina, neuropsicologia, psicologia e pedagogia para a identificação (diagnóstico), definição e compreensão dessas alterações (deficiências e distúrbios). Suas implicações no contexto social e o papel das instituições educacionais e da família frente a essa realidade.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Neuropsicopedagogia em síntese</li> <li>2. Neuropsicopedagogia: a interação de uma equipe multidisciplinar</li> <li>3. Neurociência, psicologia e pedagogia: a parceria que deu certo</li> <li>4. Um olhar diferente para as crianças diferentes</li> <li>5. Crianças que necessitam de atenção diferenciada</li> <li>6. Transtornos de aprendizagem</li> <li>7. O papel da escola no processo de inclusão</li> <li>8. O tratamento multidisciplinar</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>METRING, R.; SAMPAIO, S. <b>Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico</b>. Rio de Janeiro: Wak, 2016.</p> <p>ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. <b>Transtornos de aprendizagem</b>. Abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>RUSSO, R. M. T. <b>Neuropsicopedagogia clínica</b>: introdução, conceitos, teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2015.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. <b>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais</b>. DSM-V. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <a href="https://aempreendedora.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf">https://aempreendedora.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Manual-Diagn%C3%B3stico-e-Estat%C3%ADstico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5.pdf</a>. Acesso em: 23 jul. 2018.</p> <p>NASCIMENTO, R. T. A. <b>Alunos com necessidades especiais na sala de aula</b>. São Paulo: Mennon, 2012.</p> <p>SMITH, C. <b>Dificuldades de aprendizagem de A a Z</b>: um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p>
ID100734_LIVRO57392	

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
<b>AUTOR CONTEUDISTA</b>	<b>Ma. Nadia Giaretta</b>
<b>EMENTA</b>	Fundamentos, história e características do transtorno do espectro autista. Conceitos, diagnóstico e condições associadas ao TEA. Aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos no TEA. Distúrbios sensoriais e sua implicação nas atividades cotidianas. Critérios de diagnóstico para o espectro autista. Funcionamento adaptativo e comportamentos disruptivos. Comportamento emocional e autismo. Linguagem e comunicação no TEA. Desenvolvimento da linguagem. Comunicação alternativa. Intervenções precoces. Avaliação e acompanhamento. Integração sensorial. Aprendizagem motora. Desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI) e inclusão de alunos com TEA. Autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA. O papel da família. Problemas que podem surgir em crianças e adolescentes em sala regular que não foram diagnosticados com autismo.
<b>CONTEÚDO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entendendo o Transtorno do Espectro Autista – TEA</li> <li>2. Comportamento disruptivo e funcionamento adaptativo</li> <li>3. Autismo e funções executivas</li> <li>4. Cognição social e linguagem</li> <li>5. Inclusão e integração escolar</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>APA. American Psychiatric Association. <b>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais</b>: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <a href="http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf">http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>BORDINI, D. <b>Avaliação do impacto de um recurso de capacitação de profissionais da atenção primária na identificação e encaminhamento de crianças e adolescentes com transtornos do espectro autista</b> - estudo piloto. Dissertação (Mestrado em Medicina). Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <a href="https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/48997">https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/48997</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde</b>. Secretaria-Executiva. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <a href="http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/cartilha.pdf">http://www.fns2.saude.gov.br/documentos/cartilha.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizesatencaoreabilitacaopessoaautismo.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizesatencaoreabilitacaopessoaautismo.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>BRASIL. <b>Política nacional de atenção básica</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <a href="http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf">http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>LOSAPIO, M. F.; PONDE, M. P. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce de autismo. <b>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</b>, Porto Alegre, v. 30, n. 3, dez., 2008. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010181082008000400011&amp;lng=pt&amp;lng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S010181082008000400011&amp;lng=pt&amp;lng=pt</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. <b>Transtorno do espectro autista</b>: manual de orientação. Departamento de pediatria do desenvolvimento e comportamento, n. 5, 2019. Disponível em: <a href="https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf">https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf</a>. Acesso em: 17 maio 2021.</p> <p>SCHWARTZMAN, J. S. Condições associadas aos transtorno do espectro do autismo. In: SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. E. (org.). <b>Transtornos do espectro do autismo</b>. São Paulo: Memnon, 2011. p. 123-43.</p> <p>SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. <b>Transtornos do espectro do autismo - TEA</b>. São Paulo: Memnon, 2011.</p> <p>SEABRA, G. A. et al. <b>Inteligência e funções executivas</b>: avanços e desafios para a avaliação neuropsicológica. São Paulo: Memnon, 2014.</p>
ID101428_LIVROI000278	



TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	
<b>AUTORA CONTEUDISTA</b>	Priscila Chupil (mestre)
<b>EMENTA</b>	Desenvolvimento da aprendizagem no ser humano. Estruturas cerebrais que desenvolvem a aprendizagem. Principais transtornos e dificuldades de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem. Prevenção, diagnóstico e intervenção dos problemas de aprendizagem.
<b>CONTEÚDO TEMÁTICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processos de aprendizagem</li> <li>2. Dificuldades de aprendizagem.</li> <li>3. Transtornos de aprendizagem</li> <li>4. Fatores que interferem na aprendizagem</li> <li>5. Prevenção, diagnóstico e intervenção</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<p>BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de intervenção com as dificuldades ortográficas. São José dos Campos. SP: Pulso, 2013.</p> <p>FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades de aprendizagem da escrita: uma intervenção psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>GRUNSPUN, Haim. Distúrbios neuróticos da criança: psicopatologia e psicodinâmica. São Paulo: Atheneu, 2003.</p> <p>HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.</p> <p>KEINERT, Maria Helena Jansen de Mello. Espectro autista: O que é? O que fazer? Curitiba: Ithala, 2017.</p> <p>MORAIS, Antônio Manuel Pamplona. Distúrbios da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 2006.</p> <p>NICO, Maria Angela Nogueira. Como lidar com a dislexia. São Paulo: Hogrefe. 2020</p> <p>PORTILHO, Evelise. Como se aprende? Estratégias, estilos e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.</p> <p>WAJNSZJN, Alessandra Caturani. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar: o que o professor deve dominar para ensinar bem? Curitiba: Melo, 2010.</p>
ID103275_LIVROI000485	